

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal e industriais da região unem esforços Protocolo com a ASET prevê realização de estudos e apoio a estudantes

Setúbal, 23 de julho de 2020 – O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) e a Associação da Indústria da Península de Setúbal (ASET) assinaram recentemente um **protocolo de colaboração** que determina várias áreas de trabalho conjunto, dos estudos científicos ao projeto de apoio a estudantes “Padrinhos de Curso”.

Atores de relevo no processo de desenvolvimento económico e social do território, o IPS e a ASET decidem agora formalizar esta união de esforços, numa **partilha e complementaridade de recursos, conhecimento e experiência**, das quais beneficiarão ambos e toda a comunidade da região de Setúbal.

Uma das áreas de parceria previstas é o desenvolvimento de estudos que ajudarão a compreender melhor, com recurso à ciência, a realidade económica e social da Península de Setúbal, área em que o IPS, centro de saber por excelência, está em condições de dar um precioso contributo, colmatando a falta de meios humanos necessários manifestada pela ASET. Validar as conclusões do **estudo “NUTS Península de Setúbal: Caminho para o Desenvolvimento”**, colaborar na realização de uma **investigação sobre absentismo na indústria** e caracterizar o tecido industrial do território, através do **projeto de Mapeamento da Indústria da Península de Setúbal**, são algumas das metas previstas no documento assinado.

Através deste protocolo, que permite estabelecer novas formas de colaboração com as empresas, reforçando as já existentes, o IPS pretende também alargar o envolvimento do tecido empresarial da região no esforço coletivo de assegurar a igualdade de acesso ao ensino superior neste contexto particularmente difícil para as famílias portuguesas. Neste quadro, inscreve-se a **criação da figura de “Padrinho de curso”**, comprometendo-se a ASET a sensibilizar os seus associados, onde se incluem algumas das maiores e mais reputadas empresas nacionais, para a importância de se tornarem **mecenas de um estudante, através de uma bolsa de formação correspondente ao valor da propina anual de licenciatura, mestrado ou curso técnico superior profissional (CTeSP)**.

A parceria IPS/ASET, agora formalizada, prevê também colocar no terreno um **programa conjunto para promover a atração de jovens para a indústria**, a criação de uma **escola de formação contínua para a formação de quadros das empresas**, a implementação de um **observatório de caracterização da Península de Setúbal em termos económicos e sociais** e o desenvolvimento de **ações de responsabilidade social para a região**.

Legenda da foto: Visita de empresários à Oficina Lu Ban Portuguesa (IPS), em março de 2019, no âmbito do Open Day Campus-Indústria, organizado pela ASET.

--

Carla Ferreira



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).